

Maré abre cratera e causa destruição em Itapemirim

Um motorista e dois ciclistas já caíram no buraco, de cerca de 15 metros quadrados. Coqueiros também foram arrancados

Alessandro de Paula
ITAPEMIRIM

Uma cratera de aproximadamente 15 metros quadrados em frente à praia de Itaipaiva, em Itapemirim, no Sul do Estado tem provocado vários acidentes na região. Uma caminhonete e duas bicicletas já caíram no buraco, formado pela ressaca do mar.

O comerciante Ronaldo dos Reis Rosa, 39 anos, mora em frente ao buraco e presenciou os acidentes. “Vi quando a caminhonete fez a curva e o asfalto cedeu debaixo da roda. O veículo caiu com tudo”.

O motorista sofreu ferimento na cabeça e Ronaldo e alguns moradores se juntaram para socorrê-lo. “A porta ficou presa e tive que reunir algumas pessoas para ajudar o motorista. Foi preciso um guincho para retirar a caminhonete”, disse.

Mas os estragos causados na região, segundo os moradores, são bem maiores. A força da maré já derrubou pés de coco na praia e ameaça também um quiosque.

Na avenida Atlântica, uma das principais vias do balneário, além da cratera que se abriu, outros buracos se formaram na pista.



FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

BURACO causado pela maré põe em risco pedestres e motoristas. Até coqueiros foram arrancados (destaque)

Turistas e moradores lamentam os estragos. “Não era assim antigamente. A praia era uma grande baía e tinha muita areia. As crianças brincavam tranquilas, pois o mar era raso. Agora, a paisagem mudou completamente”, lamentou a professora Rita de Cássia de Oliveira, 70.

Segundo a professora do curso de Oceanografia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Jaqueline Albino, as alterações realizadas na orla têm relação direta com a destruição causada pelo mar na região.

“Qualquer intervenção na linha de costa vai gerar uma nova forma

do mar, que faz uma outra entrada para se adaptar à mudança. Possivelmente, é o que está acontecendo em Itapemirim”, explicou.

Ela destacou que, nesse caso, o aumento de energia do mar, com a chegada de uma frente fria e ventos mais fortes, por exemplo, pode contribuir para a destruição.

A prefeitura informou que as obras são de responsabilidade do governo do Estado, que já tem um projeto de melhoria do local.

Em março do ano passado, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) anunciou a conclusão de um projeto de revitalização da praia, com o “engordamento” da faixa de areia em até 60 metros, entre o calçadão e a arrebentação, e melhoria no píer.

O DER disse que está fazendo nova análise no projeto e que não há prazo para início das obras.

FALA, LEITOR!



“ Moro na frente da praia e tem noite que não consigo dormir. Minha casa até treme quando a maré está forte e já tem rachaduras ”

RONALDO DOS REIS ROSA, 39, COMERCIANTE



“ Moro aqui há 40 anos e me preocupo com a situação. A água chega a molhar meu comércio. Jogam pedras, mas não resolve nada ”

NELCY ROMUALDO, 67, COMERCIANTE



“ Sou de Minas Gerais e gosto muito daqui, mas fico triste em ver tanta destruição. A gente percebe que a praia está encolhendo ”

IZONETE JACINTO DE MOURA, 48, LANTERNEIRO